

**O PAPEL DA SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA SOBRE A OBSERVAÇÃO EM
SALA DE AULA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: UM OLHAR PARA OS
RITUAIS ESCOLARES**

LUZ, J. I. S. [1]; GÜLLICH, R. I. C. [2]

A observação de aulas pode ter um papel importante na formação inicial de professores durante as práticas de ensino, permitindo compreender de forma crítica as dinâmicas escolares, as estratégias pedagógicas e a interação entre professores e alunos. Especialmente, quando esta prática resulta no processo de sistematização da experiência articulando a prática pela reflexão crítica a partir das vivências na escola/espço da sala de aula. Este estudo propõe uma reflexão sistematizada sobre a experiência de observar aulas de Ciências do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, com um olhar para os rituais de sala de aula: - entendidos como práticas recorrentes que estruturam a rotina, organizam o comportamento dos alunos e estabelecem padrões de início, desenvolvimento e encerramento das atividades - com o objetivo de evidenciar aprendizagens docentes, como percepção, análise e tomada de decisão pedagógica. Nesse contexto, este estudo consistiu em relato de experiência, realizado no âmbito do Componente Curricular Prática de Ensino: Currículo e Ensino de Ciências, em uma escola municipal com uma turma de 21 estudantes. Para tanto, a observação não participativa buscou registrar interações entre professora e alunos, enfatizando rotinas, estratégias pedagógicas e padrões de comportamento, a fim de compreender como a organização da sala influencia a aprendizagem e a gestão da turma. Durante a aula, identificaram-se práticas ritualizadas, como oração coletiva, chamada nominal, utilização do livro didático e cobranças disciplinares. A observação revelou que, embora esses rituais promovam previsibilidade e controle, eles também constituem oportunidades para reflexão crítica, pois permitem analisar como tais práticas impactam na organização do processo de ensino e no engajamento, participação e autonomia dos estudantes. Além disso, momentos em que a rotina foi flexibilizada, como o uso de simuladores e imagens interativas, destacaram o potencial da observação realizada para identificar alternativas pedagógicas capazes de favorecer a aprendizagem com significado. Assim, a experiência evidenciou que a observação vai além da simples descrição de comportamentos, constituindo-se em ferramenta de análise e reflexão para produção da docência para licencianda que observava, pensava e (d)escrevia. De fato, registrar e interpretar as ações docentes permite que professores em formação inicial compreendam a relação entre práticas estabelecidas, gestão da turma e desenvolvimento do aluno, identificando limites, desafios e possibilidades de intervenção como processo de investigação da formação em si. Dessa forma, a sistematização da experiência de observação de aulas mostrou-se estratégica na formação inicial, promovendo o desenvolvimento da

[1] Licencianda do curso de Ciências Biológicas – 4ª fase – pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. Bolsista CAPES pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e bolsista de Iniciação Científica pela UFFS. Contato: juliassegatto@gmail.com

[2] Roque Ismael da Costa Güllich, Doutor em Educação nas Ciências, Tutor e Bolsista MEC - FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: bioroque.girua@gmail.com

capacidade de análise, interpretação e planejamento pedagógico. Ademais, observar os rituais da sala de aula e outros aspectos da rotina escolar possibilitou um olhar crítico sobre metodologias adotadas, revelando a importância de equilibrar disciplina e flexibilidade, tradição e inovação. Por conseguinte, a experiência reforça que a observação reflexiva é fundamental para a construção de saberes docentes desde a formação inicial, consolidando novas percepções sobre práticas pedagógicas intencionais, mediadas, constituindo assim, o ideário de docência como um processo de aprendizagem e iniciação.

Palavras-chave: Formação docente; Práticas pedagógicas; Reflexão crítica, Saberes docentes, Investigação-ação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Aspectos Éticos: Não se aplica. Análise da própria prática.

[1] Licencianda do curso de Ciências Biológicas – 4ª fase – pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. Bolsista CAPES pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e bolsista de Iniciação Científica pela UFFS. Contato: juliassegatto@gmail.com

[2] Roque Ismael da Costa Güllich, Doutor em Educação nas Ciências, Tutor e Bolsista MEC - FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: bioroque.girua@gmail.com